

## A GLÓRIA DO SENHOR VOLTOU

**Ezequiel 34 – 48**

18/10/2020 M

### III A VERDADEIRA ADORAÇÃO É RESTAURADA 40-43

**Ezequiel 43 (NTLH)**

**1 O homem me levou até o portão do lado leste,  
2 e eu vi que daquele lado vinha vindo a glória do Deus de Israel. A voz de Deus parecia o rugido do mar, e a terra ficou iluminada com a sua glória.**

**3 Essa visão foi parecida com aquela que eu tive quando Deus veio para destruir Jerusalém. Também foi parecida com aquela que eu tive na beira do rio Quebar. Então caí de comprido no chão.**

**5 Então o Espírito de Deus me levantou e me levou até o pátio de dentro, e eu vi que o Templo estava cheio da glória do SENHOR.**

**6b e eu ouvi o SENHOR me dizer de dentro do Templo:**

**7 — Homem mortal, o meu trono está neste lugar. Vou morar aqui no meio do povo de Israel e vou governá-lo para sempre.**

1. A terceira promessa profética para quando a glória do Senhor voltar ao meio do seu povo é que a verdadeira adoração será restaurada.
2. Nos capítulos 40-42 Ezequiel recebe uma visão de como o novo templo deveria ser edificado, muitos estudiosos discutem sobre este texto e alguns entendem que este deve ser o templo onde Jesus se assentará no milênio.
3. Mas como disse antes, não podemos nos perder nos detalhes da profecia apocalíptica, mas nos seus grandes ensinamentos.
4. A grande lição deste texto é que quando a glória de Deus volta ao meio do seu povo a verdadeira adoração é restaurada.
5. No texto que lemos, apesar de ser uma visão do que acontecerá, quando Ezequiel vê a glória de Deus voltando, ele não consegue fazer absolutamente nada a não ser cair com a boca no pó e ali ficar até que fosse levantado pelo anjo mensageiro.

- 6. Isto porque a verdadeira adoração é fruto e reação da revelação da presença de Deus em nós.**
7. É por isso que todo movimento nasce do trono de Deus que toca a nossa vida.
- Primeiro com a sua palavra
  - Depois com a manifestação da sua presença
  - E se não resistirmos, ou até expulsarmos o Senhor do nosso meio, a sua presença e revelação se tornarão cada vez maiores
  - E nossa reação não poderá ser outra além de cair com a boca no pó diante da glória do Senhor.
8. Adoração não é liturgia, nem religiosidade, **adoração é entrega, quebrantamento, percepção da presença do Espírito Santo, é resposta de um coração flexível ao leve toque do Senhor em nossa alma.**
9. É triste notar que tantas pessoas perderam o sabor da verdadeira adoração e o templo da alma está em ruínas.
10. Ezequiel e sua família, quando em Jerusalém foram impactados pelo último avivamento antes do castigo de Deus, nos dias de Josias.
11. A bíblia nos revela que naqueles dias antes do avivamento:
- O templo de Deus estava abandonado em ruínas
  - A lei do Senhor estava esquecida e perdida nas ruínas do templo
  - Os senhores da terra (sentido do nome de Baal) é que controlavam a vida do povo de Deus.
  - Uma busca por prazer, sucesso, prosperidade e uma sexualidade sem limites (este era o sentido do culto a Aserá) dominavam a mente e o coração do povo.
  - Tudo isto na forma de um sincretismo, onde se falava em Jeová, mas se vivia os valores comuns de todos os outros povos que não serviam ao Senhor.**

- f. Não faltavam altares, nem expressões de fé e religiosidade, mas o Senhor e a sua glória não estavam ali
12. Mas quando um jovem rei, educado pelo sacerdote, assumiu o trono, movido pelo toque do Senhor ele reformou o templo, redescobriu a lei, destruiu os falsos altares e voltou a buscar o Senhor de todo o coração.
  13. O que Ezequiel viu foi o templo restaurado a presença do Senhor ali e os servos dele adorando a sua santidade e glória, ao mesmo tempo em que eram conduzidos pelo próprio Deus na direção da sua vontade.
  14. Por isso a verdadeira adoração não pode ser:
    - a. Um evento → congresso, acampamento, reunião no Estádio
    - b. Um lugar, → A montanha, a terra santa, etc.
    - c. Uma liturgia, → um estilo de música, etc.
    - d. Ou uma tradição de família,
  15. Precisa ser:
    - a. Um encontro com Deus,
    - b. Uma entrega da vida a Jesus,
    - c. Uma santa visão que nos leva a colocar não só a boca no pó, mas nos lançarmos aos pés do nosso Senhor.
    - d. Precisa **ser um reerguer**, porque o Senhor não deixa o adorador para sempre com a boca no pó,
      - i. Para ver, perceber e agir segundo a vontade de Deus.
  16. Assim a verdadeira adoração é um estilo de vida.
    - a. Vida consagrada,
    - b. Vida no altar.
    - c. Um santo avivamento.
    - d. Uma santa devoção.
    - e. Um mover da graça que nos leva viver para a glória do Senhor.
  17. Mas como isto acontece?

- a. O Senhor nos visita e mostra o que ele vê em nós que impede que a sua glória se manifeste.
  - b. Nós respondemos, entregando a nossa vida a ele, permitindo que os altares estranhos que dominaram a nossa vida sejam quebrados e tempo possa ser restaurado em nós
  - c. Em resposta ele nos lava limpa
  - d. Então nós buscamos o enchimento do Seu Espírito Santo
  - e. Em resposta ele derrama graça sobre nós na medida da nossa busca.
    - i. Quanto mais você buscar, bater e pedir esta visitação da sua glória
    - ii. Por isso não se conforme com o que você já recebeu do Senhor
    - iii. Ele quer derramar mais sobre você.
    - iv. Minha experiência na adolescência ao ler os livros sobre avivamento, como eu desejava poder conhecer e adorar ao Senhor como aqueles homens cujas biografias eu lia, por isso, eu buscava, em oração, em cultos, em aconselhamento, e glória do Senhor começou a encher a minha vida, o Senhor começou a derramar os seus dons espirituais e a me usar para a sua glória através deles.
18. Hoje Jesus quer visita-lo, quer toca-lo, quer revelar a sua glória, quer encher com o seu Espírito Santo a sua vida para que possa nascer em você uma verdadeira adoração.
19. Você tem duas opções cair aos seus pés, ou permanecer endurecido, ou morno na sua maneira de viver com ele.
20. O que você vai fazer?